

JURIMETRIA

Introdução

No Brasil bem como nos estados onde o modelo de democracia está fundamentado no Estado Democrático de Direito, repousando no conceito dos Direitos e Garantias fundamentais, eles são institucionalizados pelos Poderes do Estado. Exige-se, então, um Poder Judiciário forte que mantenha o Estado ajustado às metas que foram estabelecidas pelo Poder Constituinte, na criação e manutenção de uma

sociedade livre, justa e igualitária. Porém, o Poder Judiciário atravessa grave crise institucional, expressa tanto por um déficit de eficiência, como por um comprometimento de sua identidade. Assim, as novas demandas sociais exigem novos paradigmas de análise que a dogmática tradicional não é capaz de apreender. Esta lacuna, com relação à Lei Maria da Penha, se expressa pelo calvário dela em busca de Justiça. As formas de violência doméstica, quer física, quer psicológica, são danosas e a Lei pretendeu resolver este problema, trazendo novos paradigmas de análise. Falta saber o que a realidade forense e policial têm a dizer sobre a questão. É isto que se pretende desvendar estudando estatisticamente como é que os casos de violência, tanto psíquica, quanto física, são tratados pelo Judiciário e pela Polícia e o que é que as decisões nestes âmbitos revelam estatisticamente. O estudo assim dirigido produzirá uma radiografia da realidade jurídica das relações familiares e sua administração pelo Direito.

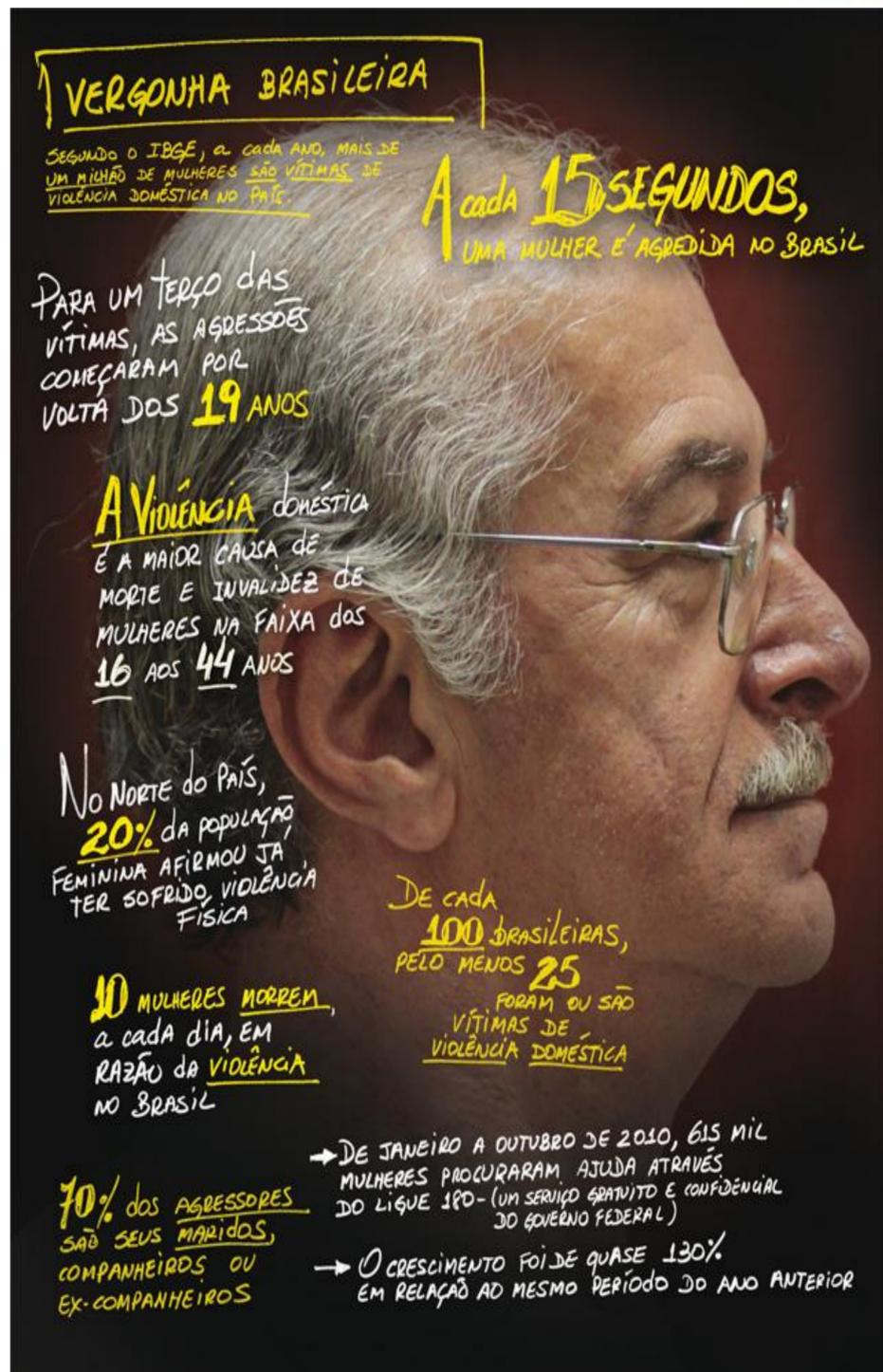
Também a atenção para carência de instrumentos de solução e mensuração dos fatos relacionadas a tais conflitos e a forma planejar a superação do problema. "Medir" o percentual de decisões do poder judiciário sobre a questão, por meio da chamada Jurimetria.

Objetivo

O trabalho tem por escopo analisar os artigos 129, § 9º, (lesionar a integridade corporal de alguém) e o artigo 147 (ameaçar alguém, por palavra, escrito ou gesto, ou qualquer outro meio simbólico, de causar-lhe mal injusto e grave), ambos do Código Penal. E como estes artigos vêm sendo aplicados pela lei Maria da Penha. Devemos observar as questões dentro do âmbito familiar, a relação entre seus membros, a convivência, e qual a dinâmica interna destas relações.

Metodologia de Pesquisa

Proceder-se-á ao levantamento bibliográfico com relação ao estudo da tipologia legal e como o direito penal entende a matéria relativa aos crimes de lesões corporais e de ameaça no contexto legal estabelecido pelos parâmetros trazidos pela Lei Maria da Penha. Também se fará levantamento físicos de inquéritos policiais e processos criminais, estabelecendo filtros de análise que permitam realizar um levantamento estatístico (quantitativo) da realidade social acerca das condutas criminosas e de suas vítimas. O âmbito de pesquisa se desenvolverá junto ao Fórum Regional da Vila Mimosa, na Cidade de Campinas e, também de Jaguariúna, ambas na Região Metropolitana de Campinas.



Conclusões

A violência doméstica atinge, segundo os dados estatísticos oficiais, cerca de 70% das mulheres. Esta violência é expressiva no Brasil, e conhece variadas formas por meio das quais se materializa. Os registros estatísticos apontam um crescimento dos casos, nada obstante a edição da Lei Maria da Penha. É necessário identificar quais as causas sociais que levam ao aumento dos casos e as razões pelas quais os instrumentos institucionais têm se revelado ineficazes. Desta forma seria possível contribuir para a evolução positiva das políticas públicas necessárias ao aperfeiçoamento do Estado Democrático de Direito.

Bibliográfica

José Eduardo Faria
DIREITOS HUMANOS, DIREITOS SOCIAIS E JUSTIÇA, Malheiros, 1994;
CRISE DO PODER JUDICIÁRIO NO BRASIL, Ver. Justiça e Democracia, RT, 1996;
DIREITO E GLOBALIZAÇÃO ECONOMICA, Malheiros, 1998.

John Rawls
JUSTIÇA E DEMOCRACIA, Martins Fontes, 2000;
UMA TEORIA DA JUSTIÇA, Martins Fontes, 2008.

Ronald Dworkin
O DIREITO DA LIBERDADE, Martins Fontes, 2006;
A JUSTIÇA DE TOGA, Martins Fontes, 2010;
LEVANDO OS DIREITOS A SÉRIO, Martins Fontes, 2010.

Richard A. Posner
PARA ALÉM DO DIREITO, Martins Fontes, 2009;
E ECONOMIA DA JUSTIÇA, Martins Fontes, 2010.